

Programação com Tipos Dependentes em Agda

Rodrigo Ribeiro

Departamento de Computação e Sistemas — DECSI
Universidade Federal de Ouro Preto

March 18, 2016

Motivação — (I)

- Sistemas de tipos
 - Técnica de verificação de programas mais utilizada.
 - Aplicações em segurança e concorrência.
- Porém, como garantir a correção de um programa?

Motivação — (II)

- Porém, como garantir a correção de um programa?
 - Geralmente, difícil...
 - Envolve demonstrações formais ou uso de técnicas como model checking.

Motivação — (III)

- Verificação de programas — Situação Ideal:
 - Verificação automática.
 - Idealmente, deveríamos ser capazes de especificar e programar em uma mesma linguagem.

Motivação — (IV)

- Especificar e programar em uma mesma linguagem?
 - Evita problemas de consistência entre diferentes linguagens.
- Porém, existe esta linguagem?

Motivação — (V)

- A linguagem Agda
 - Linguagem Funcional!
 - Sistema de tipos expressivo, capaz de representar especificações.
- Se tipos em Agda representam especificações, então...
 - O processo de verificação é feito pelo próprio compilador de Agda!

A Linguagem Agda — (I)

- Em Agda, não existem tipos “built-in”. Tudo é definido na própria linguagem.
- Tipos em Agda são uma generalização de tipos de dados algébricos encontrados em Haskell e ML.

A Linguagem Agda — (II)

- Exemplo:

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero  :  $\mathbb{N}$   
  suc   :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

- Agda permite o uso de caracteres Unicode!

A Linguagem Agda — (III)

- Exemplo:

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero  :  $\mathbb{N}$   
  suc   :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

- A anotação Set especifica que \mathbb{N} é um tipo.
 - O termo Set possui tipo Set_1 .
 - Em Agda, temos uma hierarquia de tipos tal que:
 $\text{Set} : \text{Set}_1 : \text{Set}_2 \dots$

A Linguagem Agda — (IV)

- Exemplo:

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero  :  $\mathbb{N}$   
  suc   :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

- O tipo \mathbb{N} possui dois construtores:

- zero que representa a constante 0
- suc que representa a função de sucessor.

A Linguagem Agda — (V)

- Usando \mathbb{N} podemos representar os números naturais como:

zero	\equiv	0
suc zero	\equiv	1
suc (suc zero)	\equiv	2
...

A Linguagem Agda — (VI)

■ Adição em Agda:

$_ + _ : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$

`zero` $+ n = n$

`suc m` $+ n = \text{suc } (m + n)$

A Linguagem Agda — (VII)

■ Listas

```
data List (A : Set) : Set where
  [] : List A
  _::_ : A → List A → List A
```

A Linguagem Agda — (VIII)

- Funções sobre listas: tamanho

$$\begin{aligned} \text{length} &: \{A : \text{Set}\} \rightarrow \text{List } A \rightarrow \mathbb{N} \\ \text{length } [] &= 0 \\ \text{length } (x :: xs) &= \text{suc } (\text{length } xs) \end{aligned}$$

A Linguagem Agda — (IX)

■ Funções sobre listas: concatenação

$$\begin{aligned} _ ++ _ &: \{A : \text{Set}\} \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{List } A \\ [] ++ ys &= ys \\ (x :: xs) ++ ys &= x :: (xs ++ ys) \end{aligned}$$

A Linguagem Agda — (X)

- Podemos conjecturar que:

$$\forall xs\ ys. \mathit{length}(xs ++ ys) = \mathit{length}\ xs + \mathit{length}\ ys$$

- Isto é, o tamanho da concatenação de duas listas é a soma de seus tamanhos.

A Linguagem Agda — (XI)

- $\forall xs\ ys. length(xs ++ ys) = length\ xs + length\ ys$
 - Teorema facilmente provado por indução sobre a estrutura de xs .
 - Apesar de possível provar esse fato em Agda, vamos usar o sistema de tipos de Agda para garantir que a concatenação possua essa propriedade.
- Para isso, vamos utilizar **tipos dependentes**.

Tipos Dependentes — (I)

- Dizemos que um certo tipo é dependente se este depende de um valor.
- Exemplo — Listas indexadas por seu tamanho:

```
data Vec (A : Set) :  $\mathbb{N}$   $\rightarrow$  Set where  
  [] : Vec A 0  
  _::_ :  $\forall \{n\} \rightarrow A \rightarrow Vec A n \rightarrow Vec A (\text{suc } n)$ 
```

Tipos Dependentes — (II)

- O tipo $\text{Vec } A \ n$ é uma **família de tipos indexada** por números naturais.
 - Isto é, para cada valor $n : \mathbb{N}$, temos um tipo $\text{Vec } A \ n$
 - Note que o tipo $\text{Vec } A \ n$ especifica o número de elementos presentes em uma lista!

Tipos Dependentes — (III)

- Mas, qual a vantagem disso?
 - Tipos mais precisos, permitem programas corretos!

Tipos Dependentes — (IV)

- Exemplo: obtendo a cabeça de uma lista.
 - Problema: E se a lista for vazia, o que devemos retornar?

Tipos Dependentes — (V)

- Primeiro, usando listas...
- O tipo `Maybe A` indica a possibilidade de retorno de um valor.

```
data Maybe (A : Set) : Set where  
  nothing : Maybe A  
  just    : A → Maybe A
```

Tipos Dependentes — (VI)

- Usando o tipo Maybe A:

`hd` : $\forall \{A\} \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{Maybe } A$

`hd []` = `nothing`

`hd (x :: xs)` = `just x`

- Problema desta solução: Uso do tipo Maybe A.

Tipos Dependentes — (VII)

- Usando o tipo $\text{Vec } A \ n$, podemos expressar o tipo de uma lista **não vazia** por $\text{Vec } A \ (\text{suc } n)$.
- O compilador garante que jamais aplicaremos a função `head` a uma lista vazia!

$$\begin{aligned} \text{head} &: \forall \{A : \text{Set}\} \{n : \mathbb{N}\} \rightarrow \text{Vec } A \ (\text{suc } n) \rightarrow A \\ \text{head} \ (x :: xs) &= x \end{aligned}$$

Tipos Dependentes — (VIII)

- Voltando a função de concatenação...

$$\begin{aligned} _ ++v _ &: \forall \{n m A\} \rightarrow \text{Vec } A \ n \rightarrow \text{Vec } A \ m \rightarrow \text{Vec } A \ (n + m) \\ [] ++v \ ys &= ys \\ (x :: xs) ++v \ ys &= x :: (xs ++v \ ys) \end{aligned}$$

- Agora, a propriedade sobre o tamanho da concatenação de duas listas é verificada automaticamente pelo compilador.
- Código idêntico a concatenação de listas.

Tipos Dependentes — (IX)

- Mais um exemplo: obtendo o n -ésimo elemento de uma lista.

`lookupWeak` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow \mathbb{N} \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{Maybe } A$

`lookupWeak` n `[]` = `nothing`

`lookupWeak` `0` $(x :: _)$ = `just` x

`lookupWeak` $(\text{succ } n)$ $(_ :: xs)$ = `lookupWeak` n xs

Tipos Dependentes — (X)

- Como desenvolver uma função correta por construção para esta tarefa?
 - Primeiro, o que quer dizer “ser n -ésimo elemento” de uma lista?

Tipos Dependentes — (XI)

- Formalizando a noção de um elemento pertencer a uma lista:

```
data _∈_ {A : Set} : A → List A → Set where
  here  : ∀ {x xs} → x ∈ x :: xs
  there : ∀ {x y xs} → y ∈ xs → y ∈ (x :: xs)
```

Tipos Dependentes — (XII)

- Recuperando o índice de um elemento a partir de uma prova de pertinência:

```
index :  $\forall \{A : \text{Set}\} \{x : A\} \{xs : \text{List } A\} \rightarrow x \in xs \rightarrow \mathbb{N}$   
index here = zero  
index (there n) = suc (index n)
```

Tipos Dependentes — (XIII)

- Especificando a função para obter o n -ésimo elemento de uma lista:
 - Se n for uma posição de um elemento, então este possuirá uma prova de pertinência.
 - Se $n \geq \text{length } xs$, então não existe esse elemento.

Tipos Dependentes — (XIV)

- Um tipo preciso para a função para obter o n -ésimo elemento de uma lista:

```
data Lookup {A}(xs : List A) :  $\mathbb{N}$   $\rightarrow$  Set where  
  inside  :  $\forall x (p : x \in xs) \rightarrow$  Lookup xs (index p)  
  outside :  $\forall m \rightarrow$  Lookup xs (length xs + m)
```

Tipos Dependentes — (XV)

- Função correta por construção:

`lookup` : $\{A : \text{Set}\}(xs : \text{List } A)(n : \mathbb{N}) \rightarrow \text{Lookup } xs \ n$

`lookup [] n` = `outside n`

`lookup (x :: xs) zero` = `inside x here`

`lookup (x :: xs) (suc n)` with `lookup xs n`

`lookup (x :: xs) (suc .(index p))` | `inside y p` = `inside y (there p)`

`lookup (x :: xs) (suc .(length xs + m))` | `outside m` = `outside m`

Tipos Dependentes — (XVI)

- Casamento de padrão com tipos dependentes:
 - Se `lookup xs n = outside m`, então $n \geq \text{length } xs$
 - Se `lookup xs n = inside p`, então p é uma prova de que x pertence a lista xs e n é o índice obtido a partir desta prova!

Verificando Tipos — (I)

- Último e derradeiro exemplo: Algoritmo para verificar tipos correto por construção.
- O tipo do algoritmo “explica” o porquê um termo é correto.
- λ -cálculo
 - Linguagem funcional “minimalista”.

Verificando Tipos — (II)

- λ -cálculo: Sintaxe de tipos

```
data Ty : Set where  
  ! : Ty  
  _ $\Rightarrow$ _ : Ty  $\rightarrow$  Ty  $\rightarrow$  Ty
```

```
Ctx : Set
```

```
Ctx = List Ty
```

Verificando Tipos — (III)

- λ -cálculo: Sintaxe de termos

```
data Exp : Set where
  val : Exp
  var :  $\mathbb{N} \rightarrow$  Exp
  abs : Ty  $\rightarrow$  Exp  $\rightarrow$  Exp
  app : Exp  $\rightarrow$  Exp  $\rightarrow$  Exp
```

Verificando Tipos — (IV)

■ Sistema de tipos

```
data  $\_ \vdash \_$  (G : Ctx) : Ty  $\rightarrow$  Set where  
  tval : G  $\vdash \iota$   
  tvar :  $\forall \{t\}$  (p : t  $\in$  G)  $\rightarrow$  G  $\vdash$  t  
  tabs :  $\forall t \{t'\}$   $\rightarrow$  G , t  $\vdash$  t'  $\rightarrow$  G  $\vdash$  t  $\Rightarrow$  t'  
  tapp :  $\forall \{t t'\}$   $\rightarrow$  G  $\vdash$  (t  $\Rightarrow$  t')  $\rightarrow$  G  $\vdash$  t  $\rightarrow$  G  $\vdash$  t'
```

Verificando Tipos — (V)

- Obtendo uma expressão a partir de sua derivação de tipos —
type erasure

$\text{erase} : \forall \{G t\} \rightarrow G \vdash t \rightarrow \text{Exp}$

$\text{erase } \text{tval} = \text{val}$

$\text{erase } (\text{tvar } p) = \text{var } (\text{index } p)$

$\text{erase } (\text{tabs } t p) = \text{abs } t (\text{erase } p)$

$\text{erase } (\text{tapp } p p') = \text{app } (\text{erase } p) (\text{erase } p')$

Verificando Tipos — (VI)

- Comparando dois tipos com respeito a igualdade

```
data TyEq : Ty → Ty → Set where
  eq  : ∀ {t} → TyEq t t
  neq : ∀ {t t'} → TyEq t t'
```

Verificando Tipos — (VII)

- Decidindo a igualdade entre tipos

$_ == _ : (t\ t' : \text{Ty}) \rightarrow \text{TyEq } t\ t'$

$\iota == \iota = \text{eq}$

$\iota == (t' \Rightarrow t'') = \text{neq}$

$(t \Rightarrow t_1) == \iota = \text{neq}$

$(t \Rightarrow t_1) == (t' \Rightarrow t'')$ with $t == t' \mid t_1 == t''$

$(.t' \Rightarrow .t'') == (t' \Rightarrow t'') \mid \text{eq} \mid \text{eq} = \text{eq}$

$(t \Rightarrow t_1) == (t' \Rightarrow t'') \mid _ \mid _ = \text{neq}$

Verificando Tipos — (VIII)

- Especificando o comportamento do algoritmo

```
data TypeCheck (G : Ctx) : Exp → Set where
  ok : ∀ {t}(d : G ⊢ t) → TypeCheck G (erase d)
  bad : ∀ {e} → TypeCheck G e
```

Verificando Tipos — (IX)

- O algoritmo de verificação — parte 1:

`tc` : $\forall G (e : \text{Exp}) \rightarrow \text{TypeCheck } G e$

`tc` `G val` = `ok tval`

`tc` `G (var x)` with `lookup` `G x`

`tc` `G (var .(index p))` | `inside` `x p` = `ok (tvar p)`

`tc` `G (var .(length G + m))` | `outside` `m` = `bad`

Verificando Tipos — (X)

- O algoritmo de verificação — parte 2:

`tc G (abs t e) with tc (G , t) e`

`tc G (abs t .(erase d)) | ok d = ok (tabs t d)`

`tc G (abs t e) | bad = bad`

Verificando Tipos — (XI)

- O algoritmo de verificação — parte 3:

```
tc G (app e e') with tc G e | tc G e'
tc G (app . _ . _) | ok {t ⇒ _} d | ok {t'} d1 with t == t'
tc G (app . _ . _) | ok {t ⇒ z} d | ok d1 | eq = ok (tapp d d1)
tc G (app . _ . _) | ok {t ⇒ z} d | ok d1 | neq = bad
tc G (app e e') | _ | _ = bad
```

Conclusão

- Moral da história:
 - Tipos dependentes permitem a especificação precisa do relacionamento entre parâmetros e resultados de funções.
 - Verificados automaticamente pelo compilador!
- Isso é apenas a ponta do Iceberg... Não falamos sobre:
 - Provas em Agda, Igualdade, Terminação...

Código

- Disponível no github:
<https://github.com/rodrigogribeiro/UDESC-talk-04-2014>
- Código Agda dos exemplos e slides.